



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em janeiro, 56 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de janeiro de 2024**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em janeiro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 548,97**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (dezembro/2023), constatou-se **aumento no valor total da cesta de 0,93%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

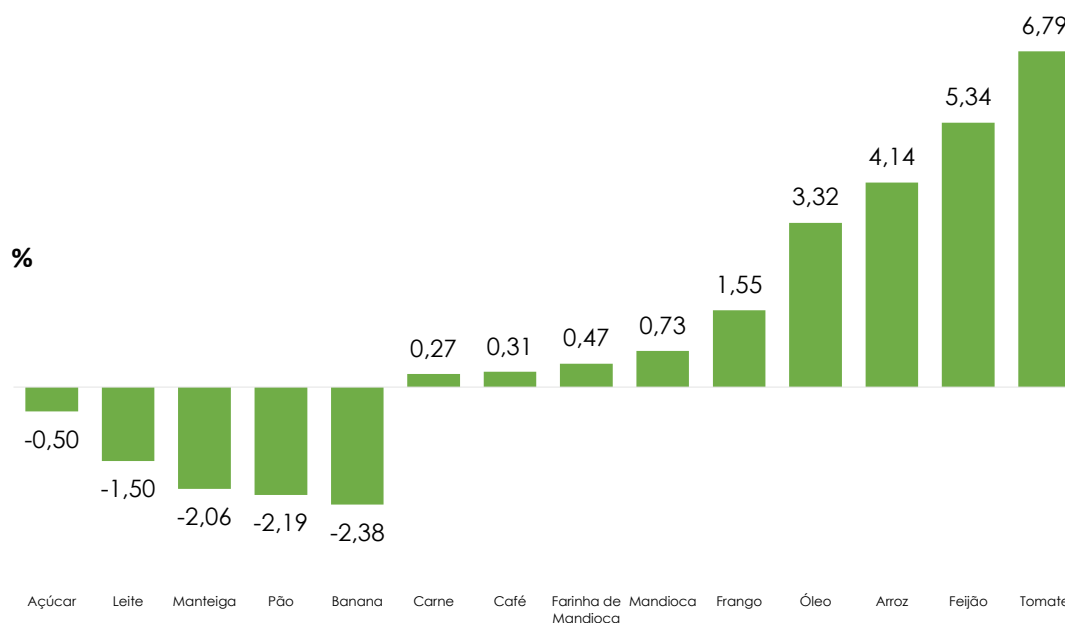
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	25,00	26,03	1,03	4,14
Feijão	4,5 Kg	34,42	36,26	1,84	5,34
Carne	2,25 Kg	49,09	49,22	0,13	0,27
Frango	2,25 Kg	28,52	28,96	0,44	1,55
Leite	6 L	37,18	36,62	-0,56	-1,50
Pão	6 Kg	81,31	79,54	-1,78	-2,19
Café	0,6 Kg	20,04	20,10	0,06	0,31
Açúcar	3 Kg	12,79	12,73	-0,06	-0,50
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,24	21,34	0,10	0,47
Mandioca	6 Kg	31,58	31,82	0,23	0,73
Tomate	9 Kg	86,90	92,80	5,90	6,79
Banana	7,5 Kg	68,36	66,74	-1,63	-2,38
Óleo	750 MI	6,02	6,22	0,20	3,32
Manteiga	0,75 Kg	41,44	40,58	-0,85	-2,06
<b>Total</b>	--	<b>543,90</b>	<b>548,97</b>	<b>5,07</b>	<b>0,93</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em janeiro/2024, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 09 registraram aumento de preço em relação ao mês de dezembro/2023, sendo o **mais expressivo no item tomate, que registrou variação positiva de 6,79%**, na sequência o feijão (5,34%), arroz (4,14%) e óleo (3,32%). Em contrapartida, 05 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, com destaque para **a banana que registrou variação negativa de -2,38%**, seguido pelo pão (-2,19%) e manteiga (-2,06%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2024 em relação a dezembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em janeiro/2024 o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **85 horas e 31 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (dezembro/2023), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 05 horas e 07 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Arroz	3,6 Kg	4 h :09 min.	4 h :03 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :44 min.	5 h :38 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :10 min.	7 h :40 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :45 min.	4 h :30 min.
Leite	6 L	6 h :11 min.	5 h :42 min.
Pão	6 Kg	13 h :33 min.	12 h :23 min.
Café	0,6 Kg	3 h :20 min.	3 h :07 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :07 min.	1 h :59 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :32 min.	3 h :19 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :15 min.	4 h :57 min.
Tomate	9 Kg	14 h :28 min.	14 h :27 min.
Banana Prata	7,5 Dz	11 h :23 min.	10 h :23 min.
Óleo	750 MI	1 h :00 min.	0 h :58 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :54 min.	6 h :19 min.
<b>Total</b>	--	<b>90 h :39 min.</b>	<b>85 h :31 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,51. De acordo com os resultados da pesquisa, foi registrado **aumento de 0,39% no custo total da cesta em relação ao mês de dezembro/2023**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

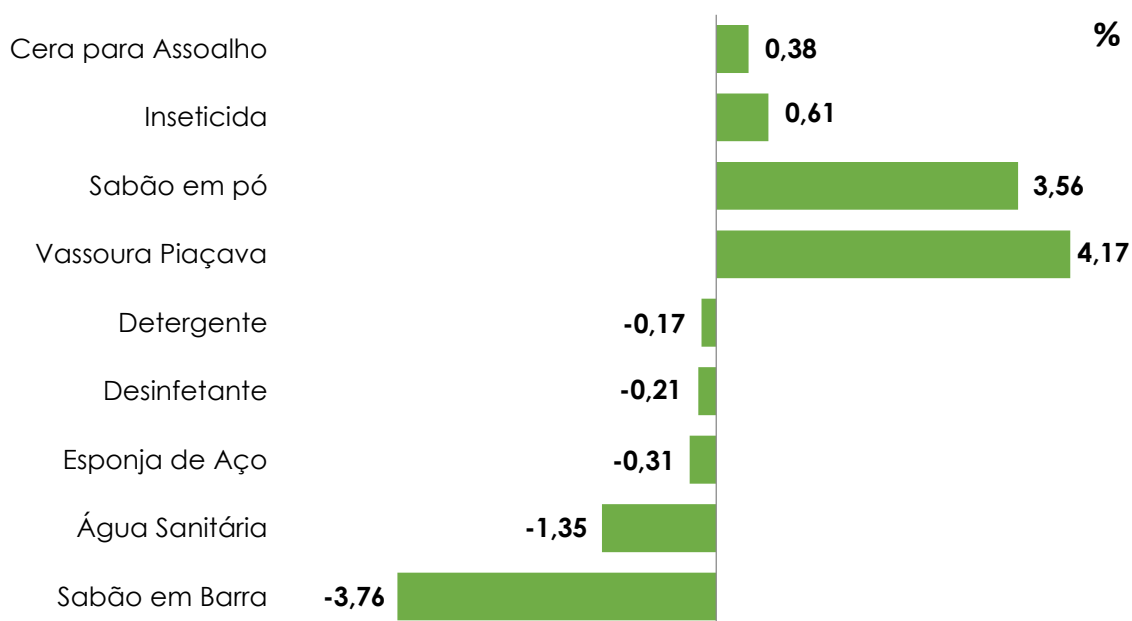
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,81	3,76	-0,05	-1,35
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,98	2,97	-0,01	-0,31
Sabão em Barra	1 Kg	15,47	14,89	-0,58	-3,76
Sabão em pó	500 g	6,49	6,73	0,23	3,56
Detergente	500 ml	3,08	3,07	-0,01	-0,17
Desinfetante	500 ml	3,81	3,80	-0,01	-0,21
Vassoura Piaçava	unidade	13,95	14,53	0,58	4,17
Cera para Assoalho	750 ml	11,19	11,23	0,04	0,38
Inseticida	360 ml	16,42	16,52	0,10	0,61
<b>Total</b>	--	<b>77,21</b>	<b>77,51</b>	<b>0,30</b>	<b>0,39</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, quatro apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (dezembro/2023), sendo **o mais expressivo no item vassoura piaçava, que registrou variação positiva de 4,17%**, na sequência sabão em pó (3,56%) e inseticida (0,61%) e cera para assoalho (0,38%). Os demais itens tiveram variação negativa, o destaque foi o sabão em barra e água sanitária que registraram redução de preço de aproximadamente -3,76% e 1,35%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2024 em relação a dezembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em janeiro/2024, foi de **12 horas e 04 minutos**, nota-se que houve uma redução de 47 minutos quando comparado com mês anterior (dezembro/2023).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :38 min.	0 h :35 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :29 min.	0 h :27 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :34 min.	2 h :19 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :04 min.	1 h :02 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :28 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :38 min.	0 h :35 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :19 min.	2 h :15 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :51 min.	1 h :45 min.
Inseticida	360 ml	2 h :44 min.	2 h :34 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>12 h :52 min.</b>	<b>12 h :04 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,36. Comparado com mês de dezembro/2023, a cesta **apresentou aumento de preço de 0,53%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,28	5,27	-0,01	-0,17
Creme Dental	90 g	4,75	4,79	0,04	0,88
Sabonete	2 de 90 g	5,27	5,25	-0,03	-0,49
Papel Higiénico	Pct (4 und)	4,91	4,93	0,02	0,47
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,02	4,11	0,10	2,47
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>24,23</b>	<b>24,36</b>	<b>0,13</b>	<b>0,53</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

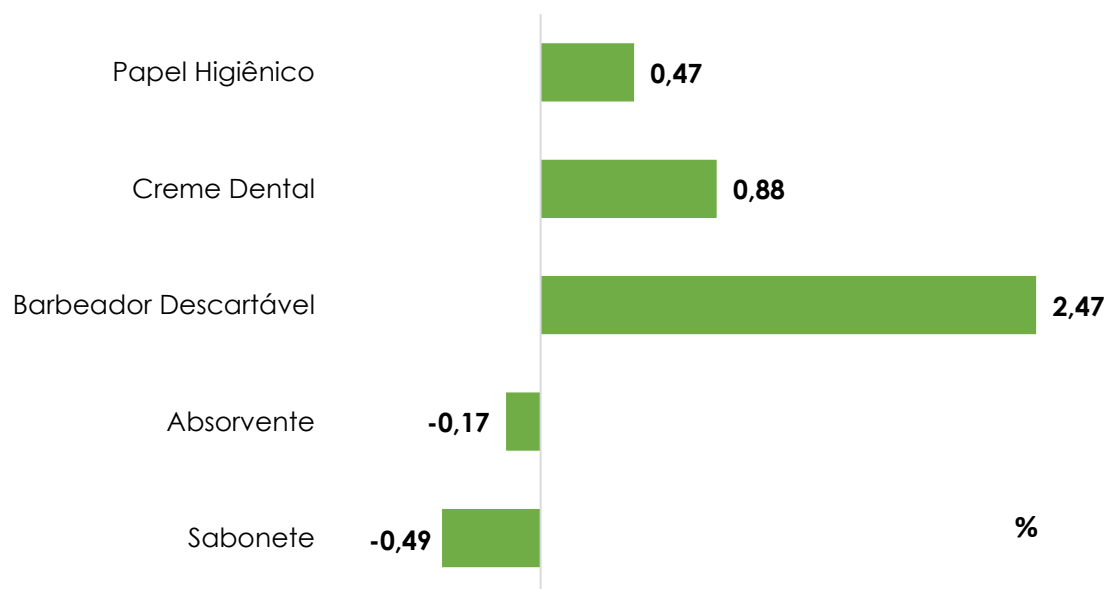
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos apresentaram aumento em seus preços médios, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação de 2,47%**, na sequência o creme dental



(0,88%) e papel higiênico (0,47%). Por outro lado, apresentaram diminuição de preço os itens sabonete (-0,49%) e absorvente (-0,17%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2024 em relação a dezembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 47 minutos**, em janeiro/2024, houve uma redução de 14 minutos, em comparação com mês anterior (dezembro/2023). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Dezembro/2023 - Janeiro/2024**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :52 min.	0 h :49 min.
Creme Dental	90 g	0 h :47 min.	0 h :44 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :52 min.	0 h :49 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :49 min.	0 h :46 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :40 min.	0 h :38 min.
<b>Total</b>	--	<b>4 h :02 min.</b>	<b>3 h :47 min.</b>

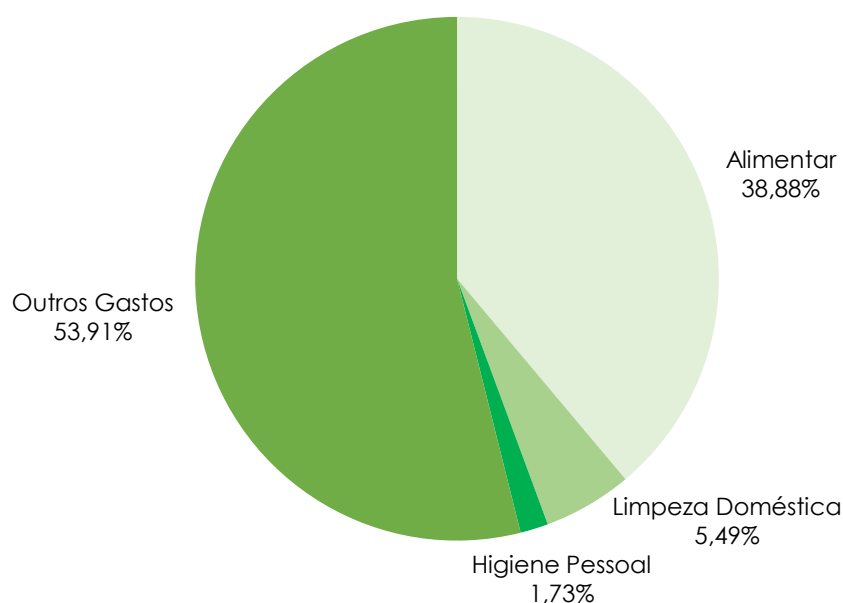
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.412,00 foi de aproximadamente 46,1%, conforme gráfico 01.

Considerando o salário mínimo vigente do mês dezembro/2023 (R\$1.320,00) a participação seria de 49,3%, nota-se um aumento de aproximadamente 3,2, em termos percentuais.

#### Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em dezembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.277,93**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,61 salários mínimos.

Considerando o salário mínimo vigente em dezembro/2023, cujo valor era de 1.320,00, a mesma família necessitaria de 1,73 salário mínimos para adquirir as mesmas cestas.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

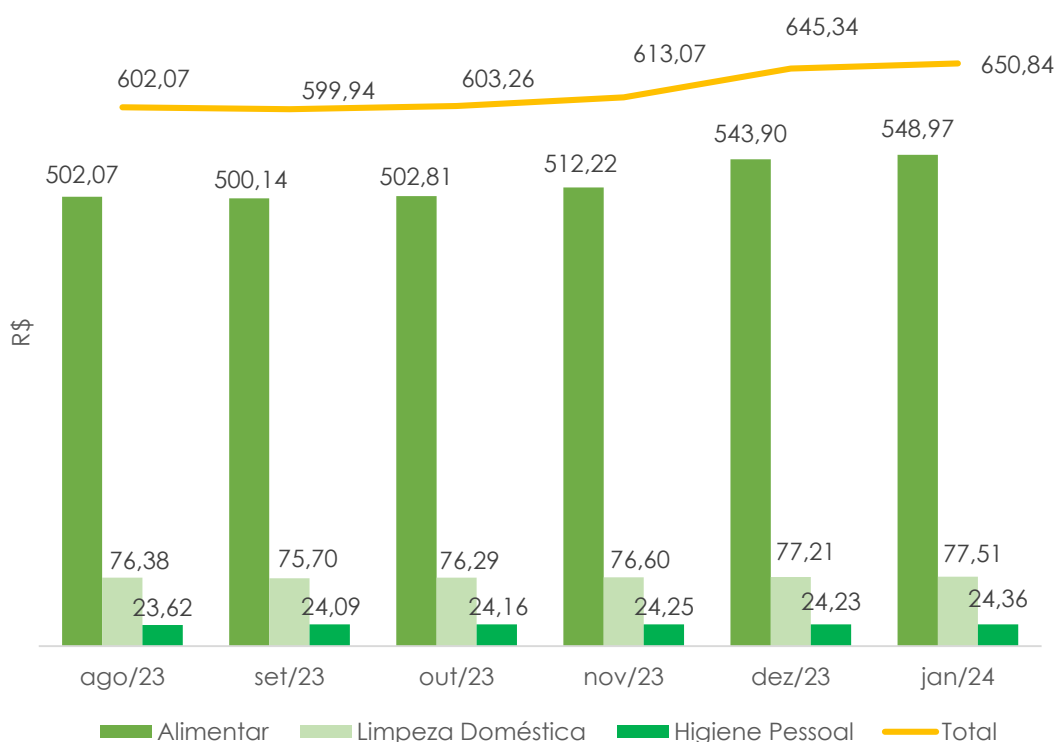
### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme podemos observar no **gráfico 05**, nos últimos seis meses (agosto/2023 a janeiro/2024), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) teve um aumento expressivo de R\$ 48,77, em termos absolutos, o que corresponde a uma variação positiva de 8,1%, no período.

No período analisado (agosto/2023 a janeiro/2024), o destaque referente ao padrão de variação do custo total da cesta foi para a cesta básica alimentar que registrou aumento considerável de R\$ 46,90. Já a cesta básica de limpeza doméstica e de higiene pessoal apresentaram leve aumento de R\$ 1,13 e R\$ 0,74, respectivamente.

Ainda considerando o mesmo período (agosto/2023 a janeiro/2024), constatou-se que desde o mês de outubro o custo total da cesta básica alimentar vem apresentando aumento de preço, entretanto, a maior alta ocorreu no mês de dezembro/2023, cuja variação foi de 6,18%.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

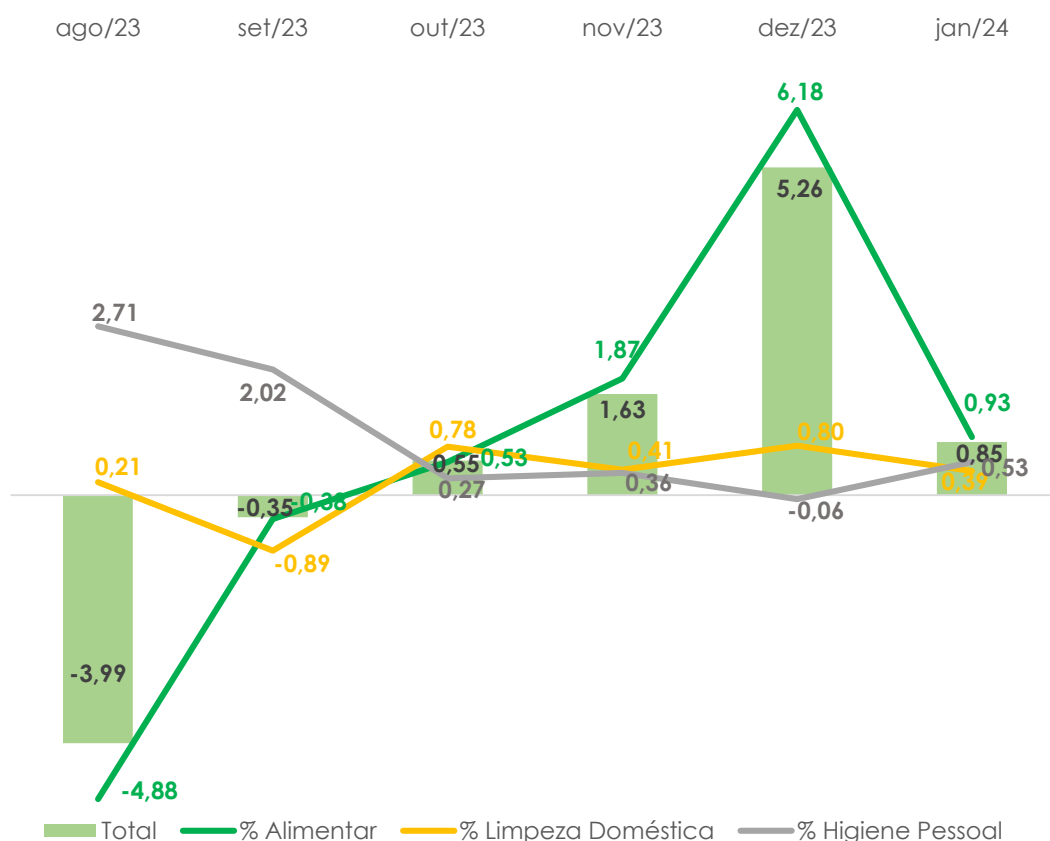
De acordo com os dados do **gráfico 06**, o custo total da cesta básica alimentar registrou diminuição de preço no mês de agosto/2023 (-4,88%) e setembro/2023 (-0,38%), já em outubro/2023, novembro/2023, dezembro/2023 e janeiro/2024, tiveram aumento de 0,53%, 1,87%, 6,18% e 0,93%, respectivamente.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica, apresentou leve aumento em agosto, cuja variação foi de apenas 0,21%, já em setembro, apresentou redução de -0,89%, porém, nos meses seguintes os preços voltaram a subir, a variação foi de 0,78% em outubro, 0,41% em novembro, 0,80% em dezembro e 0,39% em janeiro/2024.

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se que houve aumento de preço em agosto (2,71%), setembro (2,02%), outubro (0,27%) e novembro (0,36%), já em dezembro, ocorreu leve redução (-0,06%), entretanto, no mês de janeiro/2024, voltou a subir e apresentou variação positiva de 0,53%.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de janeiro/2024, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 548,97), ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 528,48), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



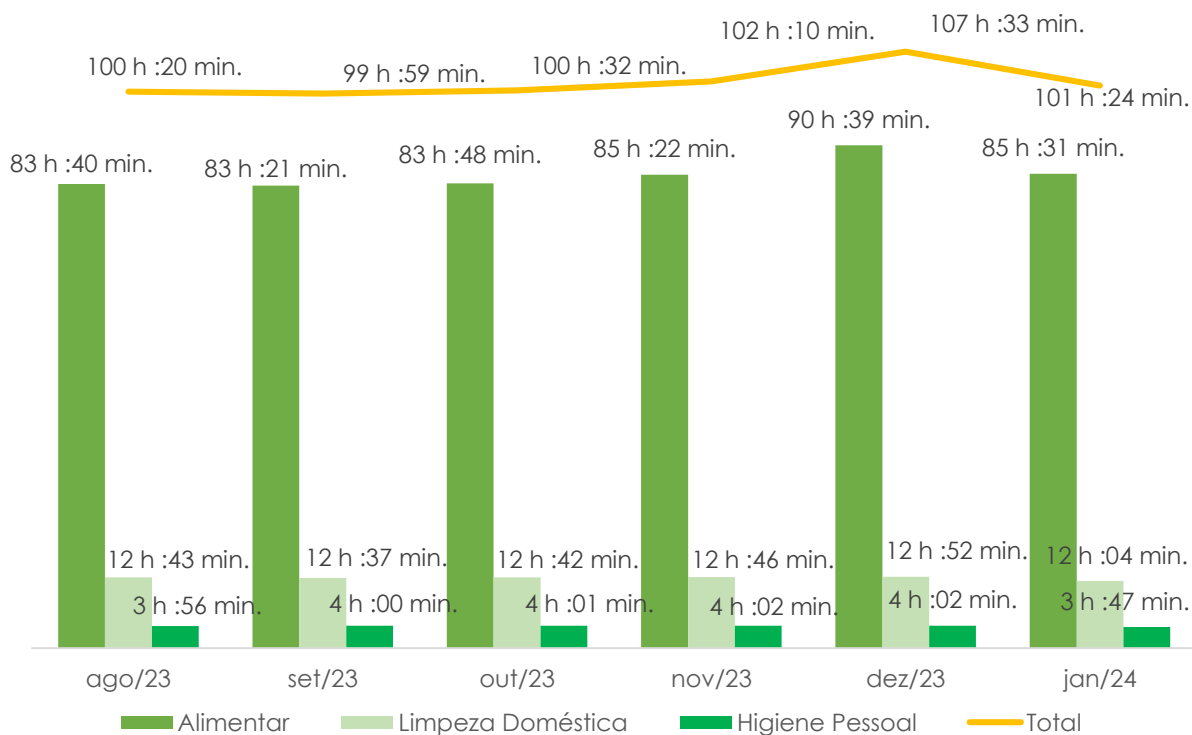
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (agosto/2023 a janeiro/2024), foi observado um aumento de aproximadamente 01 hora e 03 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em janeiro/2024, em comparação com mês anterior (dezembro/2023), o trabalhador comum teve que trabalhar aproximadamente 101 horas e 24 minutos para adquirir as três cestas básicas, nota-se que houve uma redução considerável de aproximadamente 06 horas e 09 minutos em relação ao mês anterior (dezembro/2023). É importante observar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



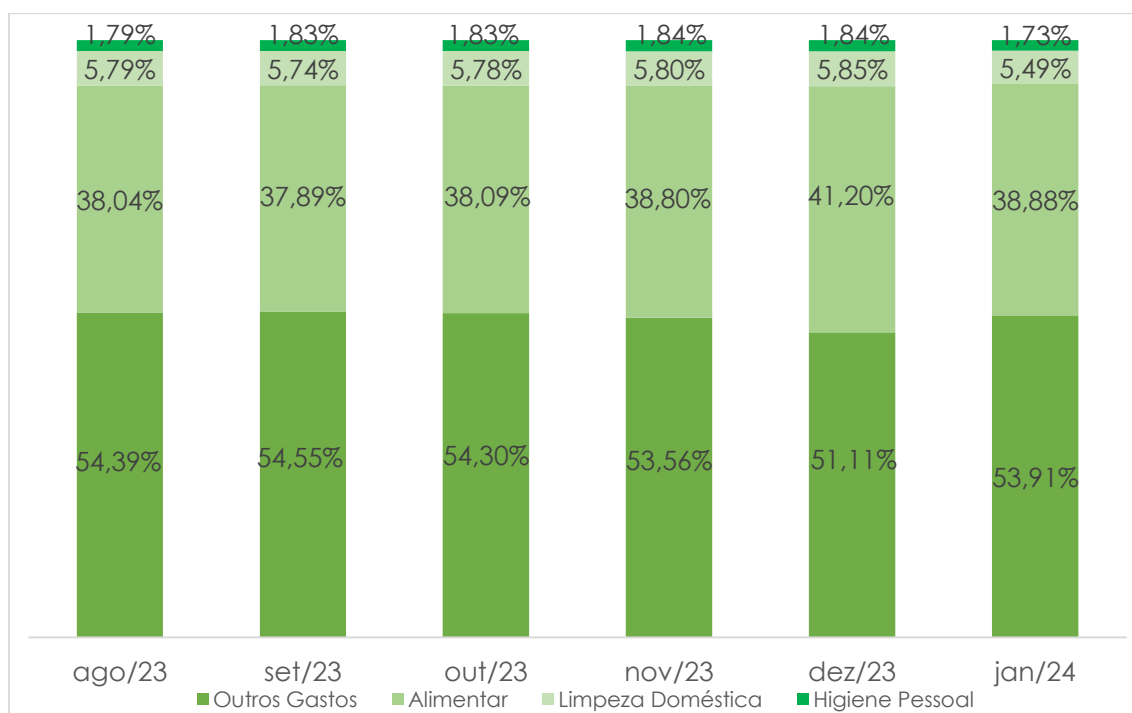
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo (R\$ 1.412,00) de um trabalhador foi para cesta alimentar, que saiu de 38,04%, em agosto/2023 para 38,88% em janeiro/2024, observa-se que mesmo após o reajuste do salário mínimo houve um aumento de aproximadamente 1,0 ponto percentual, nos últimos seis meses (agosto/2023 a janeiro/2024), entretanto, quando se compara com o mês anterior (dezembro/2023), constatou-se que houve uma redução de 2,3 pontos percentual, conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 45,6%, em agosto/2023, passou para 46,1%, em janeiro/2024, nota-se que ocorreu um leve aumento de aproximadamente 0,5%, no período analisado.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em janeiro/2024, aproximadamente 49,8% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 42,0%.

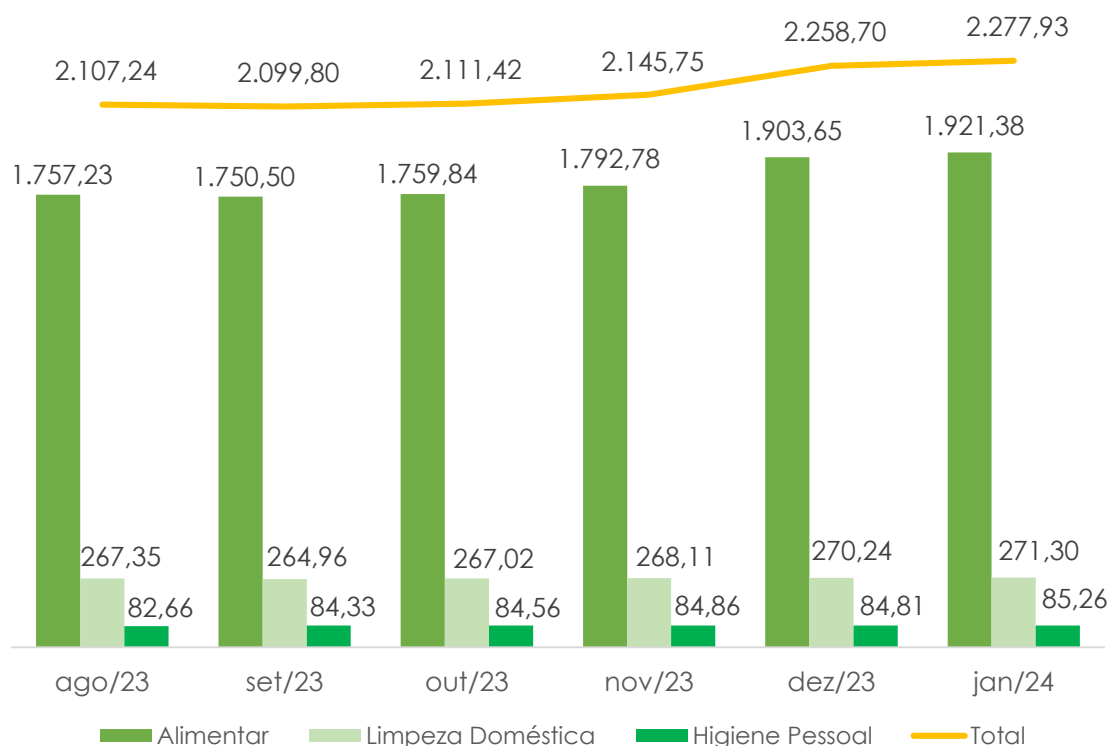
#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica uma diminuição na dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (agosto/2023 a janeiro/2024), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu aumento de preço para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em agosto/2023 era necessário R\$ 2.107,24, em janeiro/2024 passou para R\$ 2.277,93, observou-se um aumento considerável de R\$ 170,69, no valor necessário para manter uma família padrão. A alta de preço foi puxada pelo aumento expressivo no custo total da cesta básica alimentar, cujo valor foi de R\$ 164,15, conforme o **gráfico 09**.

Ainda considerando o período analisado (agosto/2023 a janeiro/2024), constatou-se que o custo total das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram leve aumento de R\$ 3,95 e R\$ 2,60, respectivamente.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



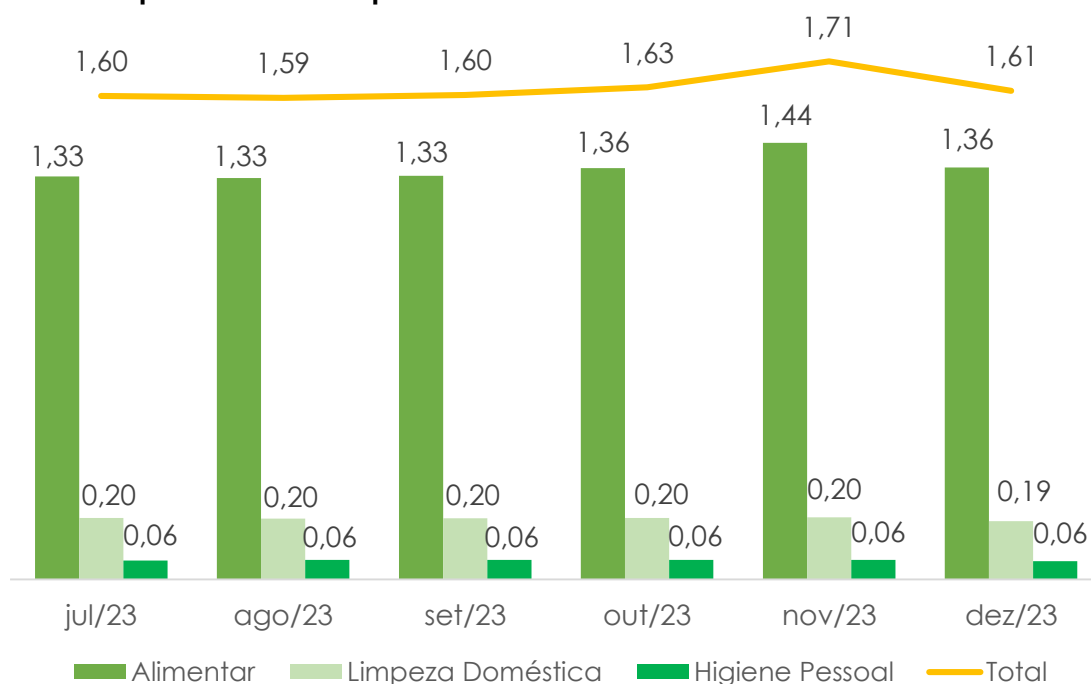
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando revertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que apresentou uma leve alta na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica, constatou-se que em agosto/2023 a mesma família padrão precisava comprometer 1,60, já em janeiro/2024, foram necessários 1,61 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, nota-se que em agosto/2023 era necessário comprometer aproximadamente 1,33 salários mínimos, já em janeiro/2024, passou para 1,36.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: o tomate, feijão, arroz e óleo.

De acordo com DIEESE, a menor oferta do tomate elevou os preços no varejo. Já as altas cotações do feijão também ocorreram devido à menor oferta do produto. Além do grão carioca de melhor qualidade estar sendo comercializado por um valor maior, esse tipo de feijão teve a área plantada reduzida, e, mesmo com a menor demanda, por causa das férias escolares, os preços no varejo aumentaram.



Já o arroz, que vem apresentando aumento de preço desde o ano passado (junho/2023), continuou com seus preços médios elevado, em janeiro/2024, e, segundo o DIEESE, a menor oferta, devido aos baixos estoques provocados pelo volume exportado, fez subirem os valores médios do grão no varejo. Quanto ao óleo, por sua vez, os preços internacionais do grão de soja apresentaram queda, mas a demanda por óleo de soja bruto seguiu firme e, no varejo, os preços aumentaram.